**VARIABILIDADE ESPAÇO-TEMPORAL DA DIVERSIDADE E ESTRUTURA TRÓFICA DO AMBIENTE PELÁGICO NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA**

CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DOS COPEPODAS (CRUSTACEA) NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA

Joane Natividade de Souza1

Nuno Felipe Alves Correia de Melo 2.

1. Bolsista PIBIC/PIVIC ou outro, Graduanda em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural Da Amazônia, Belém - ISARH, e-mail: joanenatividade@gmail.com. 2: Nuno Felipe Alves Correia de Melo, ISARH - Universidade Federal Rural Da Amazônia (UFRA), e-mail: nunomelo@uol.com.br.

**RESUMO**

O estudo da comunidade zooplanctônica é fundamental pois estes organismos possuem um papel na dinâmica dos ecossistemas aquáticos e, consequentemente, respondem rapidamente às alterações no ambiente, sendo considerada como bioindicadora sobre os processos atuantes no ecossistema. Copépodes são dominantemente marinhos, subordinadamente de água doce, apresentam dimensões submilimétricas a centimétricas (caso das espécies parasitárias de peixes e baleias), e possuem hábitos bentônicos ou planctônicos. O objetivo desse trabalho foi caracterizar, identificar e classificar os copepodas. Foi realizado um cruzeiro oceanográfico em janeiro de 2015 abrangendo 6 Estações de coleta, localizadas em um transecto perpendicular à costa, iniciando à 23 km da ponta leste da ilha do Marajó, na Plataforma Continental Amazônica, até a batimetria de 100 m, foi utilizada uma rede de plâncton do tipo bongo de abertura de malha de 300 e 500μm, onde somente as amostras referentes à de 300μm foi analisada, os arrastos foram oblíquos. As amostras foram fixadas a bordo com formaldeído a 4%, tamponado com tetraborato de sódio (20 g.L-1). A análise foi posta em uma placa de contagem “bogorov” onde foi analisada qualitativa e quantitativamente em um estereomicroscopio binocular (marca Olympus). Essas amostras foram analisadas no LECAT localizado na UFRA. A subclasse Copepoda esteve representada por 20 famílias ao longo das estações de coleta, a mais representativa foi a Paracalanidae, com seis taxas, seguida das famílias Temoridae e Oithonidae, ambas com três taxas descritos. Ao 37 taxas foram identificados. Para o período chuvoso a média foi de 256,8 ind./m³, com um valor mínimo na estação 5 de 45,2 ind./m³ e um máximo na estação 2 de 707,1 ind./m³, quando observamos as três primeiras estações de janeiro (período chuvoso). A densidade na maioria das estações do período chuvoso foi considerada média (entre 2.0 e 3.0 bits.ind-¹), os menores valores foram encontrados na estação 2 no período chuvoso (0,87 bits.ind-¹), principalmente pela alta abundância do copepoda Acartia (Acanthacartia) tonsa. A abundância relativa na E1, os Copepoda foram dominantes, Cnidaria foram pouco abundantes, os Annelida, Chaetognatha, Decapoda e outros Crustacea foram raros nesse período. Verificou-se que os menores valores de salinidade foram registrados nas estações mais costeiras, enquanto que os maiores valores foram encontrados nas estações mais externas, evidenciando uma zonação típica costa-oceano. Foi observado que os valores de clorofila-*a* foram maiores nas estações mais costeiras e menores nas estações mais externas. Em relação à temperatura não foi verificado uma variação significativa. Quanto à riqueza de espécies no transecto na Plataforma Continental Amazônica, o mesozooplâncton caracterizou-se pelo predomínio de espécies holoplanctônicas, tendo os Copepoda sido o grupo mais diverso, com 31 espécies. Não foi constatada variação significativa nos valores médios de densidade do mesozooplâncton em relação a sazonalidade, contudo, há uma nítida separação, no período chuvoso, entre as estações mais costeiras (E1, E2 e E3), apresentando maior densidade, quando comparadas com as estações mais externas (E4, E5 e E6), fato esse decorrente, provavelmente da maior influência estuarina nas estações mais costeiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amazônia, copepodas, plataforma continental.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Link do Vídeo: *Ex:*[*https://youtu.be/AwnoMoQfU2Q*](https://youtu.be/AwnoMoQfU2Q)